



Programa de Potenciação de Transferência  
de Tecnologia do CEBAL - Reforço de Capital  
Humano Altamente Qualificado de Interface



## Ciclo de Conferências “Coprodutos Agroindustriais & Alimentação Animal – Para uma produção animal circular”

24 março 2022 | 14h30 | Online (via Zoom)

### 4ª Sessão: “Valorização da utilização de subprodutos na indústria de alimentação animal”

#### Resumo da conferência

As novas políticas europeias, principalmente o Pacto Ecológico através da estratégia “Farm to Fork” (do Prado ao Prato), vieram impulsionar e colocar pressão nos agentes económicos no sentido de acelerar a transição para sistemas alimentares mais sustentável, com *targets* bem definidos, nomeadamente, na mitigação das alterações climáticas; na reversão da perda de biodiversidade; e na garantia da segurança alimentar, nutrição e saúde pública, para que todos tenham acesso a alimentos suficientes, seguros, nutritivos e sustentáveis.

Neste sentido, a UE tem de acelerar a transição para um modelo de crescimento regenerativo que restitua ao planeta mais do que lhe retira, envidando esforços para reduzir o impacto ecológico do consumo e duplicar a taxa de utilização de materiais circulares na próxima década.

A indústria de alimentos para animais desde a sua origem que utiliza subprodutos de outras indústrias, nomeadamente das indústrias agroalimentares (bagaços de oleaginosas, sêmeas e outros subprodutos dos cereais, melaços, etc.), e da produção de biocombustíveis. Em 2019 a percentagem de subprodutos utilizados no fabrico de alimentos compostos para animais foi de cerca de 32%.

No entanto, ainda há espaço para que esta utilização seja mais abrangente, quer através da utilização de subprodutos que já foram mais utilizados no passado, mas cuja sua utilização (normalmente por motivos de mercado) diminuiu, quer através de novos subprodutos que anteriormente não existiam (*former foodstuffs*) ou não se podiam utilizar (p.ex. proteínas animais transformadas) ou ainda que não possuíam dimensão suficiente para serem interessantes para o mercado (como é o caso do bagaço de azeitona).

Nesta conferência, a oradora falará sobre esta nova realidade que veio criar urgência no aproveitamento destes subprodutos e apresentará os vários trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos em diferentes Entidades não Empresariais do Sistema de I&I (ENESII), de forma a avaliar estes produtos e a valorizá-los para que sejam utilizados de forma mais transversal em alimentação animal.

### **Breve biografia da oradora**

**Ana Cristina Monteiro** é licenciada em Engenharia Zootécnica pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), mestre em Ciência e Engenharia de Alimentos pela Universidade Técnica de Lisboa e Doutorada em Ciências Veterinárias pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV), no ramo de Produção Animal.

Entre 1998 e 2012 participou em vários Projetos de investigação na área da bovinicultura e ovinicultura na Estação Zootécnica Nacional e na FMV.

De 2013 a 2020 foi Assessora Técnica na Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais. Também a partir de 2013 e até 2016 foi professora Auxiliar Convidada no Instituto Superior de Agronomia (ISA), onde lecionou as disciplinas de Produção Bovina, Ovina e Caprina; Zootecnia e Nutrição Animal Avançada.

Desde 2020 é Gestora de Ciência no Laboratório Colaborativo FeedInov Colab.